AMÉRICA X FLAMENGO

Vexame complica o Fla

Defesa comete erros bisonhos, time perde de virada e agora tem de vencer Madureira

■ O técnico Abel Braga pagou caro por ter dado um voto de confiança aos jogadores da defesa rubro-negra depois das muitas falhas contra o CRB-AL. Ontem, contra o América, o Flamengo abusou do direito de errar, Fábio Baiano e Júnior Baiano voltaram a comprometer e, mais uma vez, o time entregou o jogo. Para o América, a heróica virada na vitória por 4 a 3, em Édson Passos, foi um presente no ano do centenário.

Este jogo, outra vez, mostrou um Flamengo limitado e que, agora, precisará vencer o Madureira, quarta-feira, para chegar às semifinais da Taça Guanabara sem depender dos jogos de América e Friburguense.

O começo do jogo deu a falsa impressão de que a bronca de Abel na última sexta-feira surtira efeito. Antes de abrir o marcador, aos 13, com um belo gol de Jean, o time já tinha perdido duas boas chances. Mas, aos 16, o lateral Roger contou com a ajuda de Carlos Germano e ampliou.

A partir daí, o Flamengo parou. É verdade que o péssimo árbitro William Nery não marcou um pênalti em Andrezinho, aos 37, mas, no minuto seguinte, Henrique só olhou Joílson diminuir.

Com apenas um minuto do segundo tempo, Jean e Joílson perderam boas chances. Aos 12, Roger acertou a trave. Depois, o que se viu foi um festival de erros da defesa. Aos 13, André Silva recebeu nas costas de Fábio Baiano e empatou. A torcida vaiou o apoiador. Diogo fez 3 a 2, aos 29, mas não deu tempo para comemorar.

No lance seguinte, Fábio Baiano saiu jogando errado e ainda deixou Dudu em condição legal para empatar. Aos 41, Felipe foi empurrado na área e recebeu cartão amarelo. O desfecho trágico veio aos 45. Dudu ganhou na corrida de Júnior Baiano, que tentou cortar e caiu sentado, e fez 4 a 3.

AMÉRICA 4	3 FLAMENGO
ESCALAÇÕES	
Carlos Germano	Júlio César
Neto	Gaúcho
Bruno	(Zinho)
Carlos Eduardo	Júnior Baiano
Zé Ricardo	Henrique
(Márcio Cleick)	Roger
Humberto	Da Silva
Fabinho	Ibson
Cléber	Fábio Baiano
André Silva	Felipe
(Marco Aurélio)	Jean
Dudu	(Diogo)
Joílson	Andrezinho
(Felipe Santos)	(Rafael Gaúcho)
Cartão Amarelo	Cartão Vermelho
TÉCNICOS	
Renê Weber	Abel Braga
GOLS	
Jean, 13; Roger, 16; Joílson, 38 (1º); André Silva, 13; Diogo, 29; Dudu, 30 e 45 (2º).	
ÁRBITRO	
William de Souza Nery	
RENDA E PÚBLICO	
R$ 60.785,00 / 5.621 pagantes.	

ALEXANDRE CASSIANO

FÁBIO BAIANO, mais uma vez, cometeu erros imperdoáveis na defesa e entregou o ouro

FLAMENGO

JÚLIO CÉSAR (5)
Fez uma boa defesa e não teve culpa nos gols.

GAÚCHO (5)
Tímido no apoio, pelo menos não comprometeu na defesa.

ZINHO (4)
Entrou e quase não apareceu. Cobrou uma falta sem perigo.

JÚNIOR BAIANO (1)
Provou novamente que não pode ser titular do time e que dificilmente conseguirá recuperar seu ritmo para seguir jogando. Lento, foi facilmente batido em alguns lances e errou de forma incrível no quarto gol.

HENRIQUE (4)
Errou bem menos que o companheiro, mas deixou Joílson livre no primeiro gol do América.

ROGER (5,5)
Bem no apoio, fez um gol. Na defesa, voltou a deixar espaços.

DA SILVA (5)
Errou algumas jogadas, mas pelo menos lutou até o fim.

IBSON (7)
Foi o melhor do time ontem. Combateu com eficiência, saiu para o ataque e pouco errou.

FÁBIO BAIANO (1)
Começou com disposição, mas foi caindo de produção durante a partida. Errou vários passes e, quando passou para a lateral, foi um desastre. No terceiro gol do América, além de sair jogando errado, deixou Dudu em condição legal para marcar. Acabou vaiado pela torcida.

FELIPE (5,5)
Mesmo bem marcado, conseguiu algumas boas jogadas. Depois, se irritou com a forte marcação e passou a reclamar mais do que jogar.

JEAN (5)
Fez um belo gol e depois sumiu. Prendeu muito a bola, quando tinha companheiros bem colocados para dar o passe.

DIOGO (6,5)
Entrou e mostrou que tem estrela, marcando mais um gol.

ANDREZINHO (5,5)
Enquanto teve fôlego, foi eficiente. Criou algumas jogadas e também ajudou na marcação.

RAFAEL GAÚCHO (3)
Entrou e só apareceu ao cobrar a falta que originou o terceiro gol do time. No mais, parece se desligar da partida em alguns momentos e tem uma incrível dificuldade para chutar com perigo ao gol adversário.

AMÉRICA

O destaque absoluto foi o atacante Dudu, que fez dois gols e deu o passe para outro, de André Silva. O time de Renê Weber abusou das faltas, mas soube se aproveitar das muitas falhas do Flamengo para vencer a partida de ontem.

AMÉRICA X FLAMENGO

Abel deve barrar os baianos

Júnior e Fábio podem perder o lugar no time para o jogo decisivo de quarta-feira, contra o Madureira, em Édson Passos

■ O técnico Abel só aceita falar em mudanças depois que conversar com os jogadores hoje à tarde. Mas Fábio Baiano e Júnior Baiano nunca estiveram tão ameaçados de perder a vaga no time. O zagueiro é quem corre mais risco, mas o apoiador também pode dar lugar a Zinho na quarta-feira, contra o Madureira.

— O técnico tem que saber a hora certa. Dá para segurar a onda até certo ponto. As vaias prejudicam não só o jogador, mas todo o time — disse o treinador.

O que mais vem irritando Abel é a forma como o time vem sofrendo gols.

— Estão fazendo gol na gente de forma muito simples. A derrota vinha se desenhando e como está não pode continuar. Time grande, que quer ser campeão, não pode levar 11 gols em três partidas — analisou.

A tensão no Flamengo contrastava com a alegria de Dudu, o herói da vitória.

— Costumo dar sorte contra o Flamengo. Foi uma virada histórica para o América — vibrou Dudu.

Confusão antes do jogo

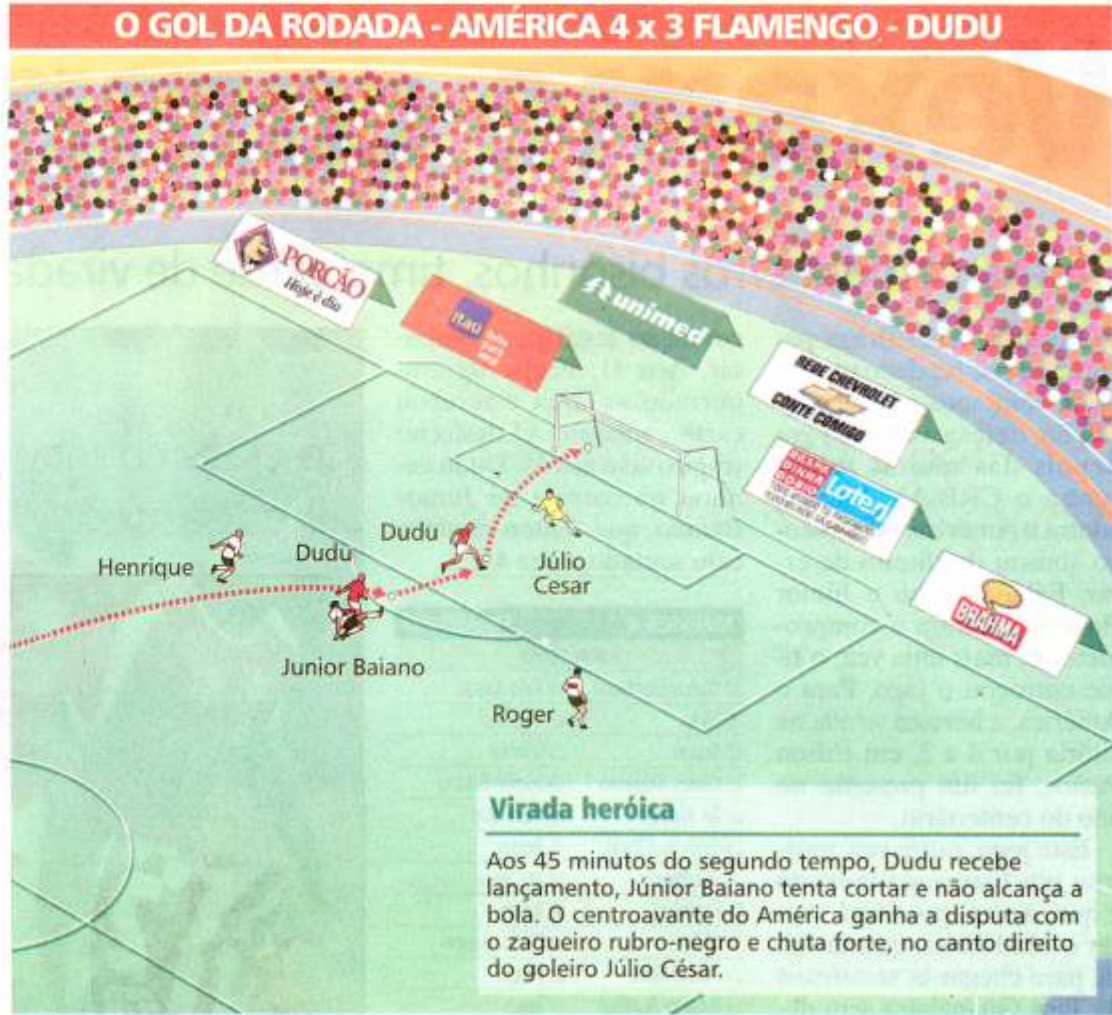
Além de assistir a mais um tropeço do time, o torcedor rubro-negro passou sufoco antes da partida. Ingressos de R$ 10 (arquibancada comum) eram vendidos livremente por R$ 15 para quem quisesse ir para o setor especial. Para piorar, os ingressos não eram destacados pelos bilheteiros, que os revendiam novamente do lado de fora, sob o olhar passivo de policias militares. Os portões do estádio foram fechados e houve tentativa de invasão.

> **Técnico só anunciará a sua decisão após reunir jogadores**

O GOL DA RODADA - AMÉRICA 4 x 3 FLAMENGO - DUDU

PORCÃO
unimed
BRAHMA
Henrique
Dudu
Dudu
Júlio Cesar
Junior Baiano
Roger

Virada heróica

Aos 45 minutos do segundo tempo, Dudu recebe lançamento, Júnior Baiano tenta cortar e não alcança a bola. O centroavante do América ganha a disputa com o zagueiro rubro-negro e chuta forte, no canto direito do goleiro Júlio César.

Torcida parte para a agressão

■ A revolta da torcida contra os novos erros cometidos por Júnior Baiano e Fábio Baiano, que falharam em três dos quatro gols do América ontem, em Édson Passos, não ficou limitada somente às vaias durante a partida. Terminado o jogo, alguns torcedores perderam a razão e tentaram agredir os jogadores, mais uma vez os vilões de um tropeço do time rubro-negro nesta temporada.

Fábio e Júnior Baiano saíram juntos do estádio de Édson Passos e foram insultados por alguns torcedores ao entrarem no mesmo carro, o BMW do apoiador, que foi cercado. Os dois só não apanharam por causa da intervenção da Polícia Militar e de seguranças do clube.

Visivelmente irritado com a situação, Júnior Baiano saiu sem querer falar.

— Estou de cabeça quente — limitou-se a dizer o zagueiro rubro-negro, recusando-se a dar entrevistas.

Apesar dos erros do zagueiro e, mesmo admitindo barrá-lo, o técnico Abel disse que Júnior Baiano não pode ser crucificado pela derrota de ontem. Mas, por via das dúvidas, a diretoria começa a procurar um reforço para a zaga, pois os eventuais substitutos de Júnior Baiano — Henrique e Renan — são muito jovens.

— Temos alguns nomes em vista. Não dá para garantir, mas o jogador pode vir ainda na Taça Guanabara — diz o diretor-técnico Júnior.

ALEXANDRE CASSIANO

RUBRO-NEGROS revoltados cercam o carro de Fábio Baiano